



Visualização de terrenos em GPU

Leonardo Martins { lmartins@inf.puc-rio.br }

Disciplina: Visualização de Modelos Massivos

Professor: Alberto Raposo



Sumário

- Introdução
- Objetivos
- Visão geral
- Hierarquia de malhas
- Renderização
- Gerenciamento de memória
- Base de dados
- Resultados do artigo
- Referências



Introdução

- ❑ Visualizar terrenos grandes de forma eficiente e com qualidade permanece sendo um grande desafio.
 - ❑ Imagens de satélite da ordem de bilhões de amostras estão disponíveis
 - ❑ A capacidade de processamento e armazenamento das máquinas atuais cresce na mesma proporção da capacidade de resolução dos *scanners* e *displays*
 - ❑ Terrenos estão presentes em um grande número de aplicações computacionais, tais como GIS, jogos e simuladores de vôo.
- ❑ Técnicas de visualização tais como LoD (Level of Detail) e *culling* ajudam a reduzir o número de primitivas e a aumentar a taxa de exibição de quadros.



Introdução

- ❑ Propriedades desejadas em algoritmos de visualização de terrenos (Bösch et al, 2009)
 - ❑ Suporte a LoD
 - ❑ Renderização de alta-performance
 - ❑ Exibição contínua
 - ❑ Recuperação rápida de dados
 - ❑ Armazenamento compacto
 - ❑ Acesso direto aos dados
 - ❑ Simplicidade
 - ❑ Pré-processamento rápido



Objetivo

- ❑ Implementar através da GPU um visualizador de terrenos
 - ❑ Taxas de exibição aceitáveis
 - ❑ Qualidade
 - ❑ Gerenciamento de memória
- ❑ “GPU-Friendly High-Quality Terrain Rendering”
 - ❑ Schneider and Westermann, 2006



Visão geral

❑ Pre-processamento

- ❑ Divide-se o terreno em *tiles* e para cada um é gerado um conjunto discreto de LoDs através de uma hierarquia de malhas (quad-tree)

❑ Execução

- ❑ LoDs contínuos podem ser gerados através de interpolação dos valores de altura dos vértices via GPU
- ❑ Não é feita nenhuma re-triangulação de malha
- ❑ Reduzida a necessidade de largura de banda (menos triângulos)
- ❑ Garantia de erros pequenos com altas taxas de exibição



Hierarquia de malhas

- ❑ Um dado campo de alturas $H: \mathbb{N}^2 \rightarrow \mathbb{Z}$ pode ser aproximado por uma malha triangular sobre um domínio 2D.
- ❑ A superfície define uma reconstrução H' de H .
- ❑ A qualidade da reconstrução pode ser medida através de uma métrica de erro que se estendem por todo o domínio espacial $\delta: \mathbb{R} \times \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$
- ❑ A hierarquia é dita *aninhada* em relação à triangulação
 - ❑ O triângulo no nível i está inteiramente contido no de nível $i+1$
 - ❑ Dessa forma, tal hierarquia pode ser inteiramente gerada por uma quadtree

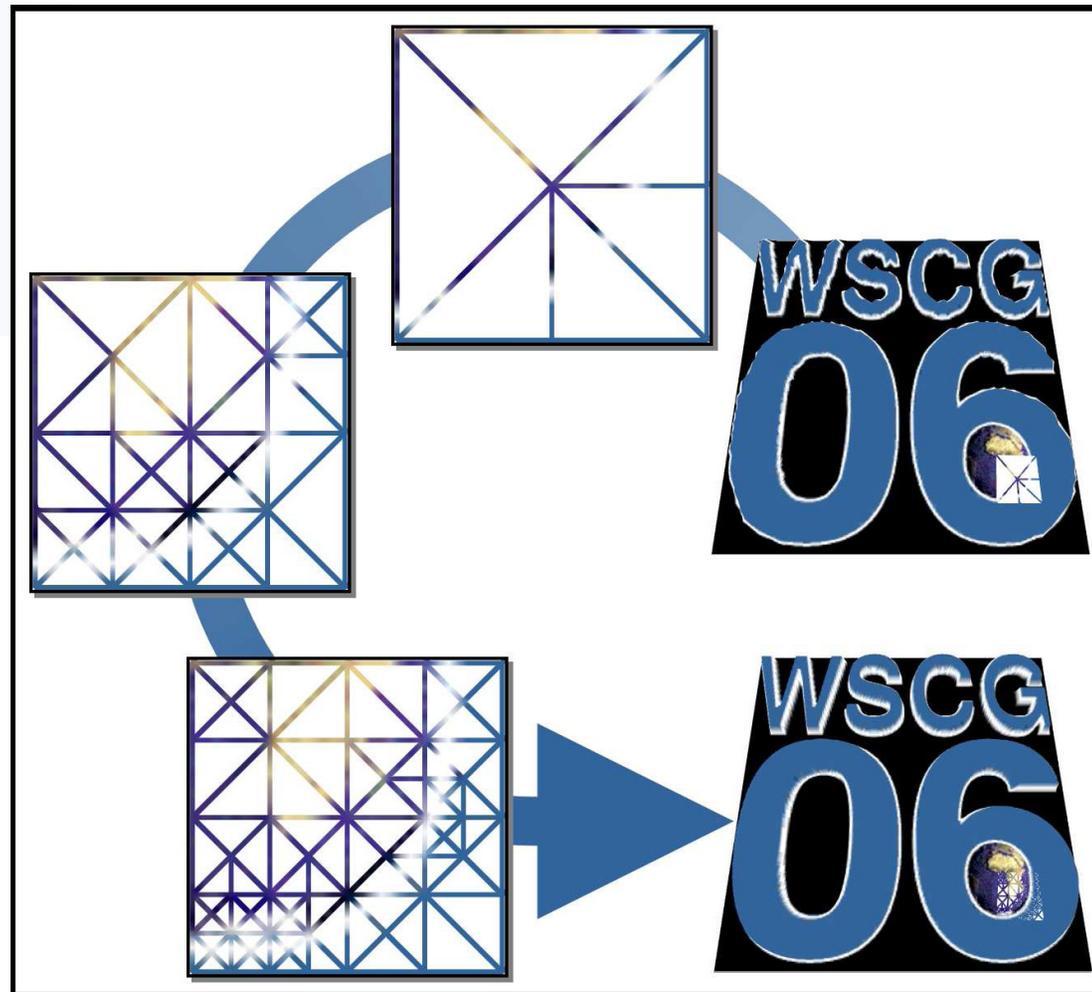


Hierarquia de malhas

- Define-se um vetor de erros $(e_0, e_1, \dots, e_{n-1})$ para cada nível, tal que $e_i = 2^{n-1-i}$
- Partindo do nível 0, uma hierarquia $\{M_i\}$ ($0 \leq i \leq n-1$) é construída tal que
 - $V_i \subset V_{i+1}$
 - $e_{i+1} \leq \delta(H'_i, H) \leq e_i$
- O refinamento continua até que $\delta(H'_{i+1}, H) \leq e_{i+1}$



Hierarquia de malhas





Hierarquia de malhas

- ❑ Para obtermos uma representação LoD contínua, interpola-se entre os LoDs discretos M_i . (*Geomorphing*)
- ❑ Cada vértice no nível i armazena uma altura para i e outras alturas para cada nível $k < i$
- ❑ A malha de triângulos do nível mais refinado é mantida e as alturas são interpoladas

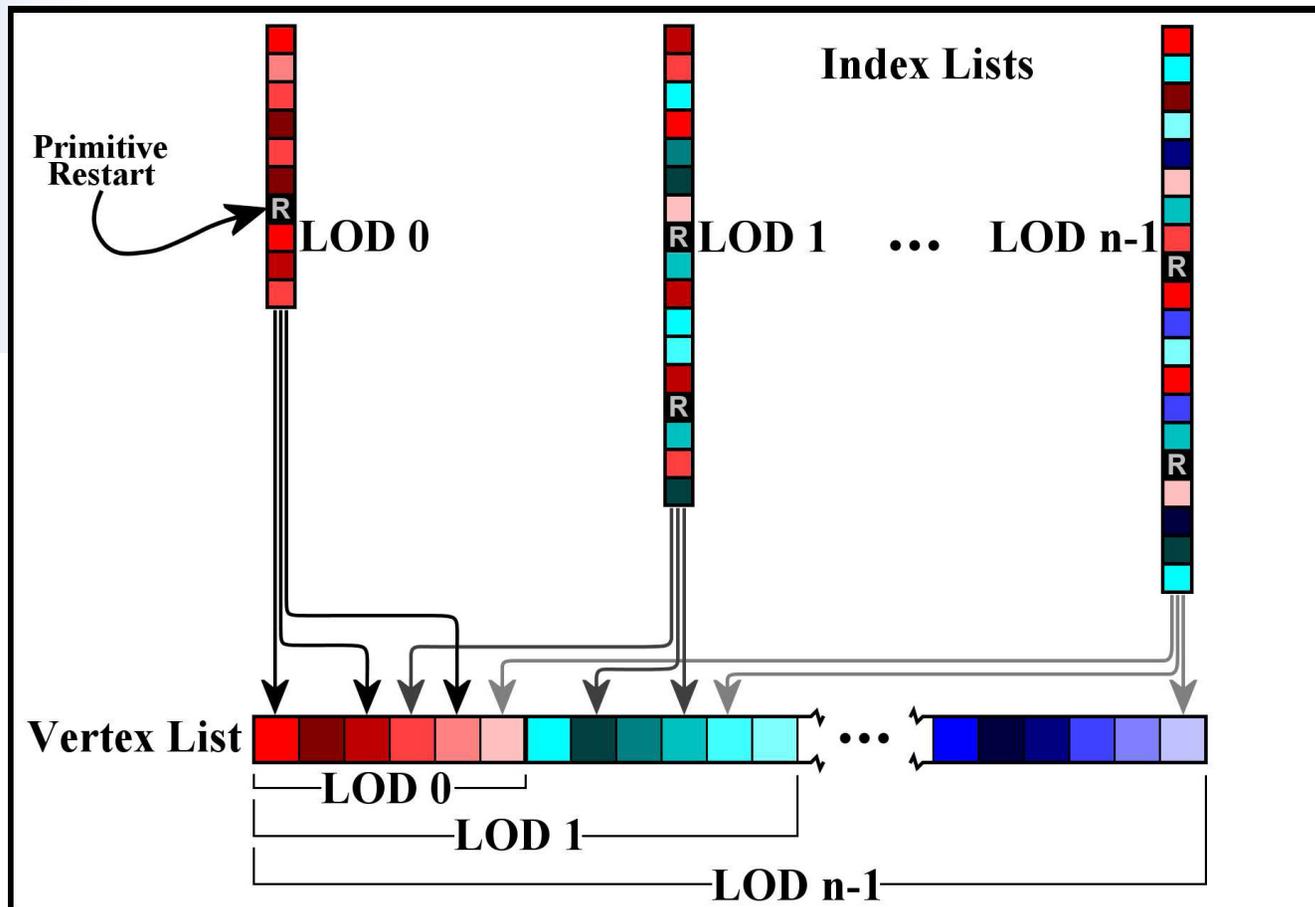


Renderização

- ❑ A hierarquia de malhas permite que os tiles sejam enviados progressivamente a GPU
- ❑ Na GPU, rendering de tempo real em alta qualidade é realizado através de uma estrutura de dados apropriada
- ❑ Ao mesmo tempo, a CPU realiza o *frustum culling* e os cálculos de LoD para cada *tile*



Renderização





Renderização

- ❑ Para cada tile, calcula-se o bounding box para operações de *frustum culling*
- ❑ Para cada quadro, tiles visíveis são ordenados em ordem de profundidade para aproveitar o teste de profundidade anterior e evitar sobre-desenhos
- ❑ Um gerenciador de memória garante que todos os *tiles* visíveis podem ser renderizados pela paginação dos dados não residentes na GPU
- ❑ Para cada tile visível, o LoD apropriado é computado via CPU.



Renderização

□ Para achar o LoD adequado para cada *tile* usa-se a matriz de projeção, que mapeia coordenadas no espaço do objeto $v = (v_1, v_2, v_3, 1)$ para o espaço de tela $s = (s_1, s_2, s_3)$

$$\rho = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^3 \left(\frac{\partial v_i}{\partial s_1} ds_1 + \frac{\partial v_i}{\partial s_2} ds_2 \right)^2}{ds_1^2 + ds_2^2}}$$



Renderização

- ❑ Na CPU, ρ_j é calculado para cada canto j da *bounding box* de cada *tile*
- ❑ O valor ótimo é dado por $\lambda_j = \lambda_{\max} - \log_2(\rho_j)$, onde $\lambda_{\max} = n-1$ (número de níveis)
- ❑ A malha $M_{\min\{\lambda_j\}}$ é selecionada para a renderização do *tile*.



Gerenciamento de memória

- ❑ Aloca blocos de memória de tamanho variável exponencialmente, com meta-informações como *time-stamp*
- ❑ Paginação é implementada como mistura entre Last Recently Used (LRU) e Tighest Fit (TF)
 - ❑ Ao carregar um tile *A* para a GPU, sempre procura pelo bloco *B* mais antigo e com tamanho mínimo para acomodar *A*



Resultados do artigo

Data Set	Resolution	Texture	original Size	Storage	fps $\tau = 1$	M Δ /sec $\tau = 1$	fps $\tau = 5$
Puget4K	4K \times 4K	16K \times 16K	800MB	412MB	202	78.85	199
Puget16K	16K \times 16K	16K \times 16K	1.25GB	1.25GB	60	25.69	57
Grand Canyon	4K \times 2K	8K \times 4K	112MB	80MB	289	74.60	292
Paris	9.7K \times 5.8K	19.5K \times 11.7K	763MB	267MB	36	100.87	65
Alps	8.9K \times 8.5K	8.9K \times 8.5K	361MB	546MB	145	65.43	155

Table 1: Timings and Results. Original size only includes height field and texture, without taking mipmaps into account. τ refers to the pixel error. For $\tau = 1$ geomorphs were disabled, for $\tau = 5$ they were enabled.



Resultados do artigo

 [Vídeo](#)



Base de dados

☐ <http://lodbook.com/terrain/>



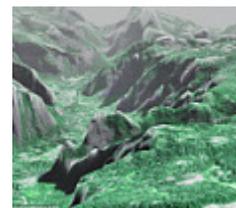
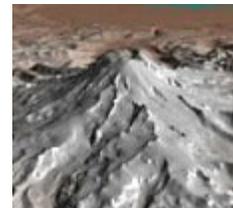
Base de dados

- Grand Canyon, AZ**
 - 4097 x 2049 pixels
 - Textura de 4096 x 2048
 - Formato BMP

- Puget Sound, WA**
 - 16385 x 16385 pixels
 - Formato PNG

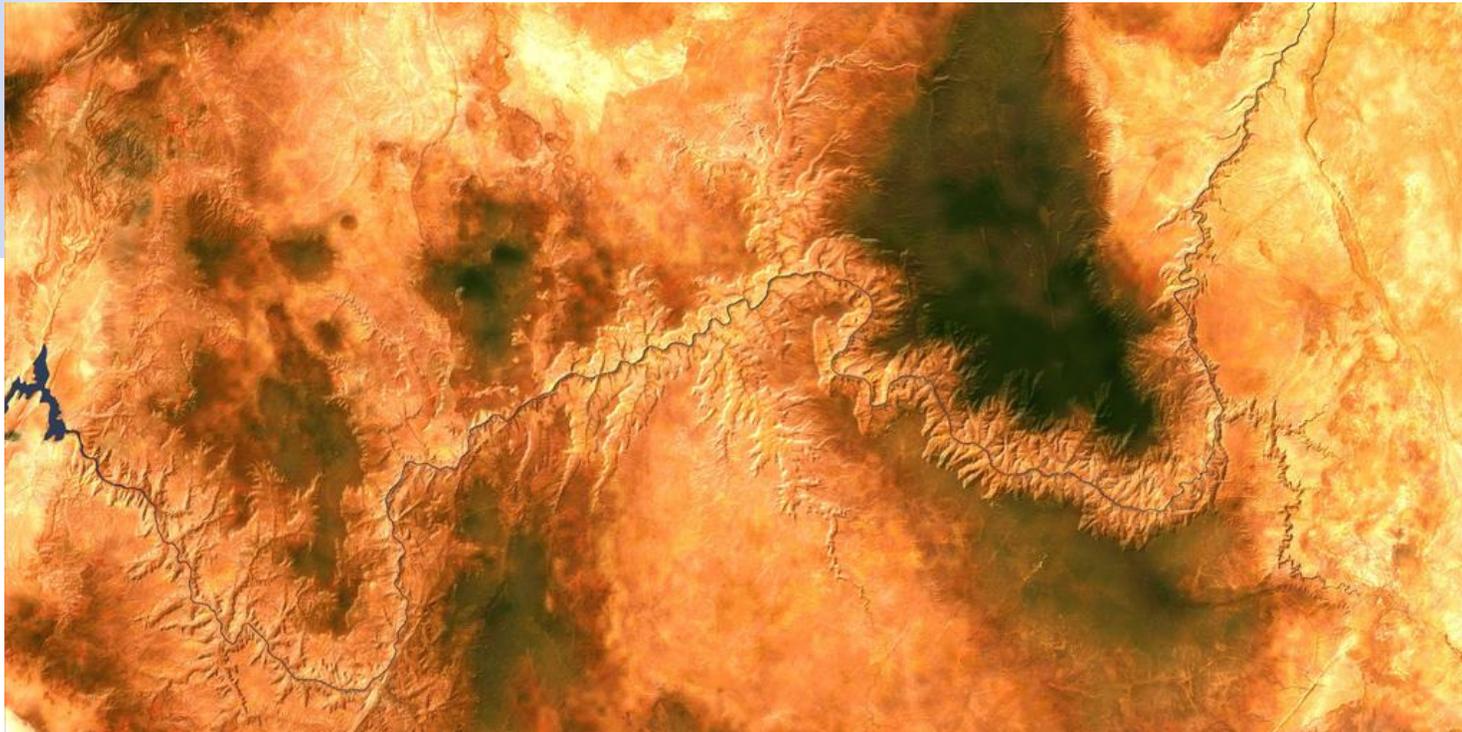
- Yosemite, CA**
 - 21135 x 27090 pixels

- Outros





Base de dados





Referências

- “GPU-Friendly High-Quality Terrain Rendering”. Schneider and Westermann, 2006
- RASTeR: Simple and Efficient Terrain Rendering on the GPU. Bösch, Goswami and Pajarola, 2009.
- <http://www.vterrain.org/LOD/Papers/>
- <http://lodbook.com/terrain/>